

Demonstrações Financeiras

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

31 de dezembro de 2018
com Relatório do Auditor Independente

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração do fluxo de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9



Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

Aos
Administradores e Cotistas da
BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (“Distribuidora”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação a Distribuidora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração da Distribuidora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho



realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Distribuidora de continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Distribuidora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.



Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Distribuidora.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Distribuidora. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Distribuidora a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de março de 2019.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

Dario Ramos da Cunha
Contador CRC – 1SP214144/O-1

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	Notas	2018	2017
Ativo			
Circulante		193.037	90.701
Disponibilidades	4	249	333
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	32.300	20.899
Aplicações no mercado aberto		32.300	20.899
Títulos e valores mobiliários	6	30.575	4.588
Carteira própria		600	341
Vinculados a prestação de garantias		29.975	4.247
Outros créditos		128.002	55.369
Rendas a receber	8.a	1.328	806
Negociação e intermediação de valores	8.b	94.661	26.025
Diversos	8.c	32.013	28.538
Outros valores e bens	9	1.911	9.512
Despesas antecipadas		1.911	9.512
Realizável a longo prazo		43.328	62.353
Títulos e valores mobiliários	6	15.127	38.289
Carteira própria		1.722	3.018
Vinculados a prestação de garantias		13.405	35.271
Outros créditos		17.187	14.817
Diversos	8.c	17.187	14.817
Outros valores e bens	9	11.014	9.247
Despesas antecipadas		11.014	9.247
Permanente		5.220	3.445
Imobilizado de uso	10	5.036	3.226
Imobilizações de uso		9.997	8.228
(-) Depreciações acumuladas		(4.961)	(5.002)
Ativos intangíveis	11	184	219
Intangíveis		347	347
(-) Amortização acumulada		(163)	(128)
Total do ativo		241.585	156.499

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	Notas	2018	2017
Passivo			
Circulante		204.949	103.184
Obrigações por empréstimos e repasses	12	20.000	20.000
Empréstimos no país - instituições oficiais		20.000	20.000
Outras obrigações		184.949	83.184
Sociais e estatutárias	13.a	17.958	11.145
Fiscais e previdenciárias	13.b	4.669	3.225
Negociação e intermediação de valores	13.c	95.808	23.890
Diversas	13.d	66.514	44.924
Exigível a longo prazo		3.720	24.969
Outras obrigações	13.d	3.720	24.969
Diversas		3.720	24.969
Patrimônio líquido	14	32.916	28.346
Capital		50.230	46.085
De domiciliados no país		50.230	46.085
Ajuste de avaliação patrimonial		3	6
Prejuízos acumulados		(17.317)	(17.745)
Total do passivo		241.585	156.499

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 e semestre findo em 31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto prejuízo por ação)

	Notas	2º semestre	Exercício	
		2018	2018	2017 (reapresentado)
Receitas de intermediação financeira		15.645	26.262	10.170
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	6.c	15.645	26.262	18.217
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		-	-	(8.047)
Despesas de intermediação financeira		(1.334)	(3.462)	(788)
Operações de captação no mercado		(269)	(1.376)	-
Operações de empréstimos e repasses	12	(1.065)	(2.086)	(788)
Resultado bruto de intermediação financeira		14.311	22.800	9.382
Outras receitas (despesas) operacionais		4.528	16.586	4.884
Receitas de prestação de serviços	15	43.986	90.519	84.700
Despesas de pessoal	16	(19.391)	(34.833)	(33.990)
Outras despesas administrativas	17	(16.082)	(29.208)	(41.892)
Despesas tributárias	18	(4.102)	(8.082)	(6.922)
Outras receitas operacionais	19	2.318	6.681	2.988
Outras despesas operacionais	20	(2.201)	(8.491)	-
Resultado operacional		18.839	39.386	14.266
Resultado não operacional		(56)	(56)	5
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		18.783	39.330	14.271
Imposto de renda e contribuição social	21	(478)	(3.245)	(598)
Provisão para imposto de renda		(294)	(1.703)	-
Provisão para contribuição social		(100)	(1.161)	-
Provisão fiscal diferido		(84)	(381)	(598)
Participações dos empregados nos lucros	13.a	(18.768)	(35.657)	(24.985)
Lucro/(prejuízo) líquido do semestre/exercícios		(463)	428	(11.312)
Lucro/(prejuízo) líquido por cota - R\$		(0,092)	0,085	(2,455)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findo em 31 de dezembro de 2018 e 2017 e semestre findo em 31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	46.085	(1)	(6.433)	39.651
Prejuízo do exercício	-	-	(11.312)	(11.312)
Ajuste de avaliação patrimonial	-	7	-	7
Saldos em 31 de dezembro de 2017	46.085	6	(17.745)	28.346
Aumento de capital	4.145	-	-	4.145
Lucro líquido do exercício	-	-	428	428
Ajuste de avaliação patrimonial	-	(3)	-	(3)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	50.230	3	(17.317)	32.916
Saldos em 30 de junho de 2018	46.085	-	(16.854)	29.231
Aumento de capital	4.145	-	-	4.145
Prejuízo do semestre	-	-	(463)	(463)
Ajuste de avaliação patrimonial	-	3	-	3
Saldos em 31 de dezembro de 2018	50.230	3	(17.317)	32.916

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Demonstração do fluxo de caixa

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e 2017 e semestre findo em 31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

	2° Semestre	Exercício	
	2018	2018	2017 (reapresentado)
Lucro líquido/(prejuízo) do semestre/exercício	(463)	428	(11.312)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa líquido			
Provisão (reversão) ressarcimento ex-controladores	(696)	(2.664)	(1.238)
Provisão para contingência fiscal e trabalhista	1.295	2.798	8.635
Reversão de provisão para contingência fiscal e trabalhista	(537)	(1.754)	(2.397)
MTM Títulos disponíveis para venda	3	3	(140)
Prejuízo na baixa de imobilizado de uso	56	56	-
Depreciação e amortização	506	1.015	1.037
Lucro/(prejuízo) ajustado do semestre/exercício	164	(118)	(5.415)
Variação de ativos e passivos			
Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	56.009	-	-
(Aumento) em TVM e instrumentos financeiros derivativos (ativos/passivos)	(6.008)	(2.828)	(16.982)
(Aumento) em outros créditos	(81.314)	(72.339)	(11.960)
(Aumento) redução em outros valores e bens	2.987	5.834	(262)
Redução em obrigações por operações compromissadas	(56.009)	-	-
Aumento em obrigações por empréstimos e repasses	-	-	20.000
Aumento em outras obrigações	76.903	79.473	10.866
Caixa líquido proveniente (aplicado) nas atividades operacionais	(7.432)	10.140	1.662
Atividades de Investimento			
Aquisição de imobilizado de uso e intangível	(2.820)	(2.850)	(341)
Caixa líquido proveniente (aplicado) nas atividades de investimento	(2.820)	(2.850)	(341)
Atividades de financiamento			
Aumento de capital	4.145	4.145	-
Caixa líquido proveniente (aplicado) nas atividades de financiamento	4.145	4.145	-
Aumento/(redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	(5.943)	11.317	(4.094)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	38.492	21.232	25.326
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	32.549	32.549	21.232
Aumento/(redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	(5.943)	11.317	(4.094)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (“Distribuidora” ou “DTVM”) é uma sociedade por cotas de responsabilidade limitada, subsidiária da BGC Brazil Holdings Limitada, com sede no Brasil, na cidade do Rio de Janeiro e dependência na cidade de São Paulo, que tem como objeto social atuar na intermediação em bolsa de valores, operar em bolsas de mercadorias e de futuros; prestar serviços de intermediação e de assessoria ou assistência técnica em operações e atividades nos mercados financeiros e de capitais bem como exercer outras atividades expressamente autorizadas, em conjunto, pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei 6.404/76 sendo observadas as alterações introduzidas pela Lei 11.638/07 e MP 449/08 (convertida na Lei 11.941/09), além das normas e instruções do Banco Central do Brasil.

Na elaboração das demonstrações financeiras foram utilizadas premissas e estimativas de preços para contabilização e determinação dos valores ativos e passivos. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e passivos, os resultados auferidos poderão vir a ser diferentes dos estimados.

Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria da Distribuidora em 28 de março de 2019.

2.1 Reapresentação das demonstrações financeiras

No processo de elaboração das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a Distribuidora revisou e retificou a linha de apresentação das despesas com empréstimos e repasses observadas na Demonstração do resultado, também houve reclassificação em linhas de provisões/reversão para contingência fiscal e trabalhista observada na Demonstração do fluxo de caixa, ambas não apresentaram alterações nos resultados já apresentados apenas mera realocação, os efeitos dessas retificações estão apresentadas nos quadros abaixo.

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

2.1. Reapresentação das demonstrações financeiras--continuação

a) Demonstração do resultado

	2017		
	Saldo Apresentado	Ajustes	Saldo Reapresentado
Despesas de intermediação financeira	-	(788)	(788)
Operações de empréstimos e repasses	-	(788)	(788)
Outras receitas (despesas) operacionais	4.096	788	4.884
Receitas de prestação de serviços	84.700	-	84.700
Despesas de pessoal	(33.990)	-	(33.990)
Outras despesas administrativas	(42.680)	788	(41.892)
Despesas tributárias	(6.922)	-	(6.922)
Outras receitas operacionais	2.988	-	2.988

b) Demonstração dos fluxos de caixa

	2017		
	Saldo Apresentado	Ajustes	Saldo Representado
Lucro líquido/(prejuízo) do semestre/exercício	(11.312)	-	(11.312)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa líquido			
Provisão (reversão) ressarcimento ex-controladores	(1.238)	-	(1.238)
Provisão para contingência fiscal e trabalhista	8.635	-	8.635
Provisão para contingência fiscal	(1.120)	1.120	-
Reversão de provisão para contingência fiscal e trabalhista	(1.247)	(1.150)	(2.397)
MTM Títulos disponíveis para venda	(140)	-	(140)
Depreciação e amortização	1.037	-	1.037
Lucro/(prejuízo) ajustado do semestre/exercício	(5.385)	(30)	(5.415)

3. Principais práticas contábeis

a) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros e derivativos

De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, do Banco Central do Brasil, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da administração, quais sejam:

- Títulos para negociação;
- Títulos disponíveis para venda; e
- Títulos mantidos até o vencimento.

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--continuação

a) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros e derivativos--continuação

Os títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independentemente dos respectivos vencimentos. Compreende os títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São avaliados pelo valor de mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização computado ao resultado.

Os títulos disponíveis para a venda representam os títulos que não foram adquiridos para frequente negociação. São utilizados, entre outros fins, para reserva de liquidez, garantias e proteção contra riscos. Os rendimentos auferidos segundo as taxas de aquisição, bem como as possíveis perdas permanentes são computados ao resultado. Estes títulos são avaliados a mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização contabilizado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido (deduzidos os efeitos tributários), o qual será transferido para o resultado no momento da sua realização.

Os títulos mantidos até o vencimento referem-se aos títulos adquiridos para os quais a Distribuidora tem a intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos. Caso apresentem perdas permanentes, estas são imediatamente computadas no resultado.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são avaliadas, na data do balanço, a valor de mercado e contabilizadas de acordo com os seguintes critérios:

- Operações de futuros - o valor dos ajustes diários é contabilizado em conta de ativo ou passivo e apropriados diariamente como receita ou despesa;
- Operações de opções - o valor dos prêmios pagos ou recebidos são contabilizados em conta de ativo ou passivo, respectivamente, nela permanecendo até o efetivo exercício da opção, se for o caso, quando então deve ser baixado como redução ou aumento do custo do bem ou direito, pelo efetivo exercício, ou como receita ou despesa, no caso de não exercício,
- Operações de *swap* - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriados como receita ou despesa *pro-rata* até a data do balanço.

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 não existem instrumentos financeiros derivativos destinados a instrumento de *hedge*.

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--continuação

b) Negociação e intermediação de valores - ativo e passivo

Representada por valores pendentes de liquidação dentro do prazo regulamentar, relativos às operações de compra ou de venda de títulos e contratos de ativos financeiros realizados na Brasil Bolsa Balcão (B3), por conta própria e/ou de terceiros.

c) Imobilizado e intangível

Corresponde aos direitos que tenham como objeto bens corpóreos e incorpóreos destinados à manutenção das atividades da Instituição ou exercido com essa finalidade.

O ativo imobilizado (bens corpóreos) e o intangível (bens incorpóreos) estão registrados pelo valor de custo. A depreciação do ativo imobilizado é calculada pelo método linear às taxas de 20% a.a. para veículos e sistemas de processamento de dados e 10% a.a. para os demais itens. A amortização do ativo intangível é calculada pelo método linear à taxa de 20% a.a.

O saldo do ativo intangível foi constituído de custos e despesas de aquisição e desenvolvimento de softwares utilizados em processamento de dados.

d) Tributos

Calculados às alíquotas abaixo demonstradas, considerando para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de renda	15,00%
Adicional de imposto de renda	10,00%
Contribuição social	20,00%
PIS	0,65%
COFINS	4,00%
ISS - Rio de Janeiro (Corretagem)	2,00%
ISS - Rio de Janeiro (Outros serviços)	5,00%
ISS - São Paulo	5,00%

e) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*)

É reconhecida uma perda por *impairment* se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do período.

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--continuação

f) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios descritos abaixo:

- Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.
- Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.
- Obrigações legais, fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais, em que estão sendo contestadas a legalidade ou a inconstitucionalidade de alguns tributos (impostos ou contribuições). O montante discutido é quantificado e registrado contabilmente.

g) Lucro por cota

O cálculo do resultado por cota é feito multiplicando-se o lucro/prejuízo por mil e dividindo pela quantidade de cotas.

h) Compromissos financeiros

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 a DTVM não possuía qualquer compromisso financeiro assumido com terceiros.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Caixa e saldos em bancos - moeda nacional	249	333
Aplicações interfinanceiras de liquidez	32.300	20.899
Caixa e equivalentes de caixa	<u>32.549</u>	<u>21.232</u>

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são compostas por operações compromissadas lastreadas em Letras do Tesouro Nacional (LTN) e estão representadas pelo valor líquido das operações a preços fixos assumidos com compromissos de revenda, com vencimento em D+1.

a) Aplicações em depósitos interfinanceiros

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Posição bancada	32.300	20.899
Letras do Tesouro Nacional - LTN	32.300	20.899
Total	<u>32.300</u>	<u>20.899</u>

b) Composição por prazo de vencimento

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
	<u>Até 3 meses</u>	<u>Até 3 meses</u>
Posição bancada	32.300	20.899
Letras do Tesouro Nacional - LTN	32.300	20.899
Total	<u>32.300</u>	<u>20.899</u>

(i) Compromisso de revenda em 02/01/2019.

6. Títulos e valores mobiliários

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 os títulos estavam classificados como disponíveis para venda conforme disposto pela Circular 3.068 do Banco Central do Brasil.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, não ocorreram reclassificações de títulos entre categorias, conforme quadro abaixo:

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

6. Títulos e valores mobiliários--continuação

a) Composição por classificação

	2018			2017		
	Custo (i)	Mercado	Ajuste de MTM	Custo (i)	Mercado	Ajuste de MTM
Carteira própria	2.312	2.322	10	3.350	3.358	8
Títulos disponíveis para venda	2.312	2.322	10	3.350	3.358	8
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	1.481	1.481	-	2.923	2.924	1
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	633	634	1	176	176	-
Notas do Tesouro Nacional (NTN)	198	207	9	251	258	7
Vinculados à prestação de garantias	43.384	43.380	(4)	39.515	39.519	4
Títulos disponíveis para venda	43.384	43.380	(4)	39.515	39.519	4
Letras do Financeiras do Tesouro (LFT)	15.414	15.410	(4)	13.068	13.070	2
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	-	-	-	161	163	2
Operações de câmara e liquidação - Outros	27.970	27.970	-	26.286	26.286	-
Total	45.696	45.702	6	42.865	42.877	12
Curto prazo	-	30.575	-	-	4.588	-
Longo prazo	-	15.127	-	-	38.289	-

b) Classificação por vencimento

Títulos e valores mobiliários por vencimento	2018				Total
	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	2.006	-	-	14.887	16.893
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	600	-	33	-	633
Notas do Tesouro Nacional (NTN)	-	-	207	-	207
Outros	27.969	-	-	-	27.969
Total	30.575	-	240	14.887	45.702

Títulos e valores mobiliários por vencimento	2017				Total
	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	4.085	195	2.293	9.421	15.994
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	-	308	31	-	339
Notas do Tesouro Nacional (NTN)	-	-	-	258	258
Outros	-	-	-	26.286	26.286
Total	4.085	503	2.324	35.965	42.877

c) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

O resultado das operações com títulos e valores mobiliários perfaziam o montante de R\$26.262 (R\$18.217 em 2017).

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 o saldo de ajuste de marcação a mercado acumulado registrado no patrimônio era de R\$3 (R\$6 em 2017).

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

7. Instrumentos financeiros derivativos

A Distribuidora participava de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos (intermediação de *swap*) registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender às necessidades de seus clientes e equivalem ao valor de mercado na data das demonstrações financeiras. São registrados na rubrica de "Outros créditos - Negociação e intermediação de valores" (Nota explicativa nº 8.b).

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, não haviam valores de operações com instrumentos financeiros derivativos realizados por conta de clientes (intermediação de *swap* com garantia, conforme circular nº 2.951 do BACEN).

8. Outros créditos

a) Rendas a receber

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Rendas de corretagem de dólar pronto	1.328	806
Total	<u>1.328</u>	<u>806</u>

b) Negociação e intermediação de valores

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Devedores/credores - Contas de liquidações pendentes:		
Instituições do mercado (i)	94.660	5.048
Pessoas físicas e jurídicas	1	-
Agente de compensação B3	-	20.178
Intermediação de swaps	-	799
Total	<u>94.661</u>	<u>26.025</u>

c) Diversos

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Adiantamento e antecipações salariais	72	49
Interposição de recursos trabalhistas (i)	23.577	20.827
Imposto de renda a compensar	1.627	3.229
Pagamentos a ressarcir	112	84
Valores a receber de sociedades ligadas (ii)	23.615	19.044
Outros	197	122
Total	<u>49.200</u>	<u>43.355</u>
Curto prazo	32.013	28.538
Longo prazo	17.187	14.817
Total	<u>49.200</u>	<u>43.355</u>

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

8. Outros créditos--continuação

c) Diversos--continuação

- (i) Refere-se a depósitos judiciais de reclamações trabalhistas, dos quais R\$17.188 (R\$14.817 em 2017) são referentes ao período anterior da aquisição da Distribuidora e são cobertos por reembolso pela BGC NY em caso de perda.
- (ii) As provisões de valores a receber - ligadas são, sobretudo, referentes a valores a receber da BGC NY originadas por serviços prestados de consultoria e informações mercadológicas, com vencimento no mês seguinte ao do serviço prestado no montante de R\$6.426 (R\$4.227 em 2017) e reembolso sobre despesas diversas e passivos contingentes decorrentes de causas fiscais e trabalhistas, originadas em períodos anteriores à mudança de controladores e da Administração, conforme contrato firmado entre a BGC Liquidez e a BGC Global Holdings L.P. no montante de R\$ 17.187 (R\$14.817 em 2017).

9. Outros valores e bens

Outros valores e bens são substancialmente compostos pelo pagamento antecipado de bônus de retenção aos funcionários.

	2018	2017
Despesas antecipadas		
Bônus de retenção (i)	12.173	18.131
Outras despesas antecipadas	752	628
Total	<u>12.925</u>	<u>18.759</u>
Curto prazo	1.911	9.512
Longo prazo	11.014	9.247
Total	<u>12.925</u>	<u>18.759</u>

- (i) O bônus de retenção é um incentivo utilizado pela Empresa para assegurar a permanência dos funcionários com desempenho excelente. Do valor total, R\$3.719 serão pagos durante o exercício de 2018 nota explicativa.

10. Ativo imobilizado

		2018		2017	
	Taxas anuais de depreciação	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Imobilizações em curso	0%	2.749	-	2.749	-
Instalações	10%	79	(25)	54	62
Móveis e equipamentos	10%	344	(212)	132	144
Equipamentos	10%	1.751	(1.449)	302	525
Sistema de processamento de dados	20%	5.043	(3.255)	1.788	2.488
Sistema de segurança	20%	31	(20)	11	7
Total		<u>9.997</u>	<u>(4.961)</u>	<u>5.036</u>	<u>3.226</u>

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

11. Intangíveis

		2018		2017	
	Taxas anuais de amortização	Custo corrigido	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Intangíveis	20%	347	(163)	184	219
Total		347	(163)	184	219

12. Obrigações por empréstimos e repasses

	2018	2017
Até 3 meses	20.000	20.000
Total	20.000	20.000

São representados por recursos captados junto ao Banco Itaú Unibanco S.A. em substituição à fiança concedida pelo mesmo, para aplicação no fundo FI Liquidez Câmara BM&F Bovespa Multimercado dado em garantia para cobrir suas operações na B3. O vencimento de até três meses é renovado automaticamente.

Em 31 de dezembro de 2018 a despesa de juros por empréstimos perfazia o montante de R\$2.086 (R\$788 em 2017) cujo vencimento é mensal.

13. Outras obrigações

a) Sociais e estatutárias

Em 31 de dezembro de 2018 o montante de R\$17.958 (R\$11.145 em 2017) refere-se à provisão do programa para participação dos resultados esperados, aplicados a todos os funcionários conforme acordo coletivo aprovado em 22 de dezembro de 2017.

b) Fiscais e previdenciárias

	2018	2017
Impostos e contribuições a recolher	2.693	1.864
Impostos e contribuições sobre os lucros	240	-
Impostos e contribuições diferidos	1.736	1.361
Total	4.669	3.225

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

13. Outras obrigações--continuação

c) Negociação e intermediação de valores

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Devedores/credores - Conta liquidação pendente:		
Instituições do mercado	40.700	21.244
Pessoas físicas e jurídicas	218	143
Operações com ativos financeiros e mercadorias a liquidar	4.342	2.503
Agentes de compensação Bovespa	50.549	-
	<u>95.808</u>	<u>23.890</u>

d) Diversas

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Provisão para despesa de pessoal (i)	7.618	10.300
Valores a pagar de sociedades ligadas (iv)	34.508	33.160
Provisão de outras despesas administrativas (ii)	324	1.190
Provisão para passivos contingentes (iii)	26.013	24.969
Outros pagamentos	1.771	274
Total	<u>70.234</u>	<u>69.893</u>
Curto prazo	66.514	44.924
Longo prazo	3.720	24.969
Total	<u>70.234</u>	<u>69.893</u>

- (i) Do valor total, R\$3.719 são referentes à provisão de bônus de retenção que serão pagos durante o exercício de 2019.
- (ii) As provisões para despesas administrativas são, sobretudo, referentes a valores a pagar prestadores de serviço de consultoria econômica e financeira.
- (iii) Refere-se à provisão para processos trabalhistas em que seus assessores jurídicos avaliam como provável a sua perda. Vide Nota Explicativa nº 20. Do montante total, R\$17.187 (R\$14.817 em 2017) referem-se ao período anterior da aquisição da Distribuidora e estão cobertos pela BGC NY por reembolso em caso de perda (vide Nota Explicativa 8.c).
- (iv) As provisões de valores a pagar a sociedades ligadas referem-se, sobretudo, a valores a pagar para BGC NY, originadas por rateio de despesas administrativas sem data de vencimento prevista, mas que são pagas assim que incorridas no montante de R\$4.560 (R\$4.554 em 2017) reembolso de despesas R\$12.857 (R\$12.820 em 2017) e recebimento antecipado pela BGC NY referente à parte de depósito judicial aguardando sentença no montante de R\$15.783 (R\$15.786 em 2017) que será devolvido apenas em caso de ganho pela BGC.

14. Patrimônio líquido

Capital social

O capital social é de R\$50.230 (R\$46.085 em 2017) e está representado por 5.023.013 (4.608.513 em 2017) cotas com valor de R\$10,00 (dez reais).

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

14. Patrimônio líquido--continuação

Capital social--continuação

Em 13 de novembro de 2018 o Banco Central, através do ofício 23.035/2018 - BCB/Deorf/GTRJA, autorizou o aumento de capital no montante de R\$4.145, com a emissão 414.500 cotas, no valor nominal de R\$10,00 (dez reais) a cota, totalmente subscritas e integralizadas por acionistas domiciliados no país.

Os lucros apurados nos balanços do exercício ou nos balanços intermediários serão imediatamente distribuídos como dividendos aos sócios ou, então retidos em conta de reservas de lucros na Sociedade para oportuna distribuição ou capitalização, observada sempre a proporção de cada sócio no capital social. A maneira pelo qual ocorrerá a distribuição e pagamento dos lucros será determinada pela sócia BGC Brazil Holding LLC, conforme definido no parágrafo 2º, cláusula 7ª da Alteração Contratual do Estatuto datado em 17 de setembro de 2018.

15. Receita de prestação de serviços

	<u>2º semestre</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Prestação de serviços - ligadas (nota 22)	12.877	25.549	20.502
Corretagem de operações em bolsa - BM&F SP	18.386	33.997	21.978
Corretagem de operações em bolsa - BM&F RJ	8.929	23.861	24.163
Corretagem de operações diversos	3.794	7.112	18.057
Total	<u>43.986</u>	<u>90.519</u>	<u>84.700</u>

16. Despesa de pessoal

	<u>2º semestre</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Proventos	(13.047)	(23.610)	(24.548)
Encargos sociais	(4.016)	(6.619)	(4.949)
Benefícios	(2.206)	(4.379)	(4.215)
Outras	(122)	(225)	(278)
Total	<u>(19.391)</u>	<u>(34.833)</u>	<u>(33.990)</u>

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

17. Outras despesas administrativas

	2º semestre	2018	2017
Serviços técnicos especializados	(3.930)	(6.808)	(7.385)
Processamento de dados	(6.275)	(10.659)	(7.510)
Comunicações	(1.358)	(2.820)	(2.349)
Despesa financeira	(614)	(1.131)	-
Aluguéis	(875)	(1.897)	(2.126)
Serviços de terceiros	(108)	(205)	(2.248)
Depreciações e amortizações	(506)	(1.015)	(1.037)
Outras despesas administrativas (i)	(2.416)	(4.673)	(19.237)
Total	<u>(16.082)</u>	<u>(29.208)</u>	<u>(41.892)</u>

(i) Em 2017 composto substancialmente por provisão para passivos contingentes e reembolso de despesas para sociedades ligadas

18. Despesas tributárias

	2º semestre	2018	2017
ISS	(1.922)	(3.784)	(3.251)
COFINS	(1.782)	(3.487)	(2.983)
PIS	(290)	(567)	(485)
Outras despesas tributárias	(108)	(244)	(203)
Total	<u>(4.102)</u>	<u>(8.082)</u>	<u>(6.922)</u>

19. Outras receitas operacionais

	2º semestre	2018	2017
Reembolso ex-controladores	696	2.664	-
Reversão de provisão de contingências	537	1.754	1.241
Reversão de provisões	-	-	56
Variações monetárias ativas	47	141	-
Variação cambial	350	773	-
Atualização monetária de depósito judicial	668	1.328	1.682
Diversos	20	21	9
Total	<u>2.318</u>	<u>6.681</u>	<u>2.988</u>

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

20. Outras despesas operacionais

	2º semestre	2018	2017
Provisão ex-controladores	(293)	(293)	-
Provisão de contingências trabalhistas	(1.294)	(2.798)	-
Juros e multas diversos	(21)	(52)	-
Variação cambial	(257)	(478)	-
Indenização acordo judicial	(284)	(4.808)	-
Diversos	(51)	(62)	-
Total	(2.201)	(8.491)	-

21. Imposto de renda e contribuição social

Demonstramos a seguir o Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro:

	2018		2017	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Devidos sobre operações do exercício				
Resultado antes da tributação	3.673	3.673	(10.714)	(10.714)
Adições:	22.670	20.852	15.146	15.146
Provisão de PLR	17.592	17.592	-	-
Brindes e doações	283	283	400	400
Provisões contingências	2.798	2.798	9.876	9.876
Prêmios e gratificações	1.872	54	-	-
Outras	125	125	4.870	4.870
Exclusões:	(16.231)	(16.231)	(6.506)	(6.506)
Reversão de PLR	(10.779)	(10.779)	(1.158)	(1.158)
Ajuste MTM swap	-	-	(140)	(140)
Comissão e corretagem a pagar	-	-	(13)	(13)
Reversão de contingências	(1.754)	(1.754)	(1.241)	(1.241)
Reversão de provisões indedutíveis	-	-	(260)	(260)
Reversão ex-controladores	(2.370)	(2.370)	(2.358)	(2.358)
Atualização monetária sobre depósitos judiciais	(1.328)	(1.328)	(1.336)	(1.336)
Total das adições/exclusões	6.439	4.621	8.640	8.640
Base de cálculo ajustada	10.112	8.294	(2.074)	(2.074)
Crédito fiscal	(3.034)	(2.488)	-	-
Base de cálculo após compensação	7.079	5.806	(2.074)	(2.074)
(-) Programa de Alimentação do Trabalhador	43	-	-	-
Imposto de renda 15%	(1.019)	-	-	-
Imposto de renda adicional 10%	(684)	-	-	-
Contribuição social 20%	-	(1.161)	-	-
Cálculo dos valores devidos	(1.703)	(1.161)	-	-
Ativo fiscal diferido	(332)	(49)	(316)	(282)

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

21. Imposto de renda e contribuição social--continuação

Em 31 de dezembro de 2018 a Distribuidora possui créditos tributários de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social e de diferenças temporárias não contabilizados no montante de R\$2.204 (R\$5.238 em 2017). Os prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social não possuem prazos prescricionais e sua compensação está limitada a 30% dos lucros tributáveis apurados em cada período-base futuro.

Em atendimento ao requerido pela Resolução nº 3.059, de 20 de dezembro de 2002, alterada pela Resolução nº 3.355, de 31 de março de 2006, do Banco Central do Brasil, os benefícios do imposto de renda e contribuição social, no montante estimado de crédito tributário, serão reconhecidos quando efetivamente realizados ou quando as perspectivas para sua recuperação se tornarem factíveis. Uma vez que a Distribuidora ainda não atende aos quesitos estabelecidos nestas Resoluções, por não apresentar histórico de lucros ou receitas tributáveis para fins de imposto de renda e contribuição social. Não foi realizada a contabilização do crédito tributário no exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

As obrigações diferidas de impostos e contribuições foram constituídas sobre prejuízo fiscal e diferenças temporariamente Indedutíveis, referente a atualização de depósitos judiciais.

22. Passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e trabalhistas

a) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis

As provisões para processos trabalhistas são representadas por processos movidos por ex-funcionários.

A movimentação das provisões para contingências no exercício está abaixo apresentada:

	2018		2017		
	Trabalhistas	Total	Cível	Trabalhistas	Total
Saldo no início do exercício	24.969	24.969	1.120	16.334	17.454
Constituições	2.798	2.798	27	8.635	8.662
Reversões/realizações	(1.754)	(1.754)	(1.147)	-	(1.147)
Saldo no final do exercício	26.013	26.013	-	24.969	24.969

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

22. Passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e trabalhistas-- continuação

b) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

Em 31 de dezembro de 2018, a Distribuidora era parte do pólo passivo em seis ações em andamento de todas as naturezas com risco possível que totaliza o montante de R\$31.277 (R\$31.398 em 2017).

c) Órgãos reguladores

Não existem processos administrativos em curso por parte do Sistema Financeiro Nacional que possam impactar representativamente o resultado e as operações da Distribuidora.

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

23. Transações com partes relacionadas

a) Saldos com partes relacionadas

	2018										
	BGC CAPITAL MARKET LP	BGC Nova York	CANTOR FITZGERALD & CO	GFI SECURITIES LLC	BGC FINANCIAL LP	INTERCOMPANY WITH BGC USA	BGC DERIVATIVE MARKETS, L.P	BGC BROKERS LP	GFINET INC	BGC GLOBAL HOLDINGS LP	TOWER BRIDGE INTERNATIONAL SERVICES LP
Ativo	853	17.188	28	1.242	4.304	-	-	-	-	-	-
Valores a receber sociedades ligadas	853	17.188	28	1.242	4.304	-	-	-	-	-	-
Passivo	-	-	-	-	-	(4.561)	(97)	(8)	(17)	(12.698)	(2)
Valores a pagar sociedades ligadas	-	-	-	-	-	(4.561)	(97)	(8)	(17)	(12.698)	(2)
Receita	3.537	-	27	9.033	13.725	-	-	-	-	-	-
Prestação de serviços	3.537	-	27	9.033	12.952	-	-	-	-	-	-
Variação cambial	-	-	-	-	773	-	-	-	-	-	-
Despesa	-	-	-	-	(478)	-	(18)	(11)	-	-	(3)
Prestação de serviços	-	-	-	-	-	-	(18)	(11)	-	-	(3)
Variação cambial	-	-	-	-	(478)	-	-	-	-	-	-
	2017										
	BGC CAPITAL MARKET LP	BGC Nova York	CANTOR FITZGERALD & CO	GFI SECURITIES LLC	BGC FINANCIAL LP	INTERCOMPANY WITH BGC USA	BGC DERIVATIVE MARKETS, L.P	BGC BROKERS LP	GFINET INC	BGC GLOBAL HOLDINGS LP	TOWER BRIDGE INTERNATIONAL SERVICES LP
Ativo	284	14.817	1	1.490	2.452	-	-	-	-	-	-
Valores a receber sociedades ligadas	284	14.817	1	1.490	2.452	-	-	-	-	-	-
Passivo	-	-	-	-	(1)	(4.554)	(77)	(3)	(15)	(12.698)	-
Valores a pagar sociedades ligadas	-	-	-	-	(1)	(4.554)	(77)	(3)	(15)	(12.698)	-
Receita	3.624	-	12	4.166	12.945	-	-	-	-	-	-
Prestação de serviços	3.624	-	12	4.166	12.700	-	-	-	-	-	-
Variação cambial	-	-	-	-	245	-	-	-	-	-	-
Despesa	-	-	-	-	(280)	-	(55)	(26)	-	-	-
Prestação de serviços	-	-	-	-	(1)	-	(55)	(26)	-	-	-
Variação cambial	-	-	-	-	(279)	-	-	-	-	-	-

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

23. Transações com partes relacionadas--continuação

a) Saldo com partes relacionadas--continuação

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018 as rendas de serviços de consultoria e informações mercadológicas com a BGC Nova Iorque totalizam R\$25.549 (R\$20.502 em 2017), prestação de serviço mensal com pagamento em até 30 dias.

As transações entre partes relacionadas foram realizadas de acordo com os prazos e condições usuais de mercado.

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração total do pessoal-chave da Administração da Distribuidora para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foi de R\$989 (R\$1.093 em 2017), a qual é considerada benefício de curto prazo.

As transações realizadas não apresentam nenhuma garantia e não existem provisões para perdas em razão da expectativa dos recebimentos.

24. Gerenciamento de risco

As informações detalhadas relativas ao processo de gestão de riscos e as exigências quanto ao Patrimônio de referência encontram-se disponíveis em sua matriz, localizada no Estado do Rio de Janeiro.

A gestão de riscos está estruturada de forma totalmente independente das áreas de negócio, reportando-se diretamente à alta administração da matriz, para garantir isenção de conflito de interesse e a devida segregação de funções adequada às boas práticas de governança corporativa e de mercado.

Nossa estrutura organizacional está delineada de acordo com as recomendações propostas pelo Acordo da Basileia, onde são formalizadas as políticas, procedimentos e metodologia consistentes com a tolerância a risco e com a estratégia de negócio e onde são monitorados os diversos riscos inerentes às operações e/ou processos, incluindo os riscos de mercado, liquidez, crédito, legal e operacional.

Tais processos de gerenciamento de riscos estão ainda associados aos processos de gestão de continuidade de negócios, principalmente, no que tange a formulação de análises de impacto, planos de continuidade, planos de recuperação de desastres, planos de backup e gerenciamento de crises.

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

24. Gerenciamento de risco--Continuação

a) Risco de mercado

O risco de mercado está relacionado à possibilidade de perda por oscilação de preços e taxas em função dos descasamentos de prazos, moedas e indexadores das carteiras ativa e passiva da Distribuidora. Contudo, conforme documento Regras e Parâmetros de Atuação da BGC Liquidez, a Distribuidora não é autorizada a realizar operações proprietárias, estando limitada apenas ao risco de mercado de:

1. Posições oriundas de erros operacionais;
2. Da taxa de juros das aplicações em títulos públicos (operações overnight), que têm objetivo de remunerar o seu capital próprio.

Para controle destas exposições, a Distribuidora monitora os riscos de mercado por meio das parcelas que compõem o Patrimônio de Referência Exigido (PRE) de sua carteira conforme determina a Resoluções nº 4.193/2013 e 4.192/2013, do Banco Central do Brasil.

b) Risco operacional

A Distribuidora, em cumprimento ao disposto no artigo 4º, §2º, da Resolução nº 3.380/2006, do Conselho Monetário Nacional, de 29 de junho de 2006, tornou público um resumo de seu projeto de estruturação de gerenciamento do risco operacional disponível em sua matriz, localizada no Estado do Rio de Janeiro. O projeto engloba as políticas institucionais, de processos e procedimentos, de sistemas e planos de contingência e continuidade dos negócios, para ocorrência de eventos externos, além da formalização da estrutura única requerida pelo órgão regulador.

A Distribuidora desenvolve o monitoramento contínuo do risco operacional através de sistema e equipe dedicada, que também atua na avaliação e tratamento dos eventos de perdas. Os pontos de melhoria e planos de ação são mapeados (matriz de risco) e monitorados (*work flow*) até o perfeito enquadramento da Distribuidora.

c) Risco de crédito

O risco de crédito incorrido pela Distribuidora é, no entendimento da Administração, imaterial, dado que a quase totalidade das operações realizadas estão no âmbito de câmaras de pagamento - CBLC e BM&F - nas quais a Distribuidora atua exclusivamente como intermediadora.

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

24. Gerenciamento de risco--continuação

d) Risco de liquidez

A Distribuidora, em cumprimento ao disposto no artigo 6º, §2º, da Resolução nº 4.090/2012, do Conselho Monetário Nacional, de 24 de maio de 2012, tornou público um resumo de seu projeto de estruturação de gerenciamento do risco de liquidez, disponível em sua matriz, localizada no Estado do Rio de Janeiro. O projeto engloba uma estrutura de gerenciamento do risco de liquidez compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e a dimensão da exposição a esse risco.

O acompanhamento do risco de liquidez consiste no monitoramento contínuo do fluxo de caixa, de curto e longo prazo, da Distribuidora, frente a situações normais e adversas de mercado.

e) Risco socioambiental

A nova Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA) foi construída com base na Resolução CMN 4.327/2014 e na Autorregulação da Febraban SARB14, que dispõem sobre a Responsabilidade Socioambiental de instituições financeiras. Entendemos que a implantação da Política ampliará a inclusão dos aspectos socioambientais nas análises e processos decisórios da Distribuidora, além de integrar os trabalhos desenvolvidos internamente pelos departamentos de Controles Internos, Facilities e Tecnologia.

Em paralelo a elaboração da PRSA, a resolução 4.327 menciona obrigações relativas à governança do tema na organização. Dentre outros, determinou a designação de um diretor estatutário responsável pelo cumprimento da PRSA e para esta atribuição foi nomeado Carlos Sinclair Magalhães, Diretor de Compliance e Controles Internos.

Com o objetivo de atender e atualizar os compromissos assumidos na PRSA, serão desenvolvidos comitês periódicos, envolvendo os departamentos que estão estrategicamente relacionados a esta questão. Estas ações serão registradas em ata de comitê e vão além dos processos de gerenciamento de Risco Socioambiental, compondo ainda ações e planos que promovam o estímulo às boas práticas socioambientais envolvendo clientes, fornecedores e funcionários.

Um resumo sobre a PRSA, as principais diretrizes e iniciativas já se encontram disponíveis no site da instituição e podem ser acessadas através do link www.liquidez.com.br.

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

25. Gerenciamento de capital

Estrutura do gerenciamento de capital

A fim de garantir a confiabilidade das informações, como ocorre em todos os procedimentos dessa Distribuidora, o gerenciamento de capital é um trabalho com atuação compartilhada entre algumas áreas da distribuidora, tais como: departamento de risco, contabilidade e financeiro.

O diretor indicado a representar a BGC Liquidez perante o Banco Central no gerenciamento de capital será responsável pela revisão e aprovação semestral desse controle. Além disso, analisará e aprovará, em conjunto com os demais membros da diretoria, a estrutura e política de gerenciamento de capital e os informará possíveis riscos que possam impactar o capital da Distribuidora.

Os gerentes de risco e de contabilidade serão responsáveis pela elaboração e gestão do relatório semestral de gerenciamento de capital a ser submetido à revisão e aprovação do diretor responsável.

Políticas e estratégias

O Demonstrativo de Limites Operacionais (DLO), enviado mensalmente ao Banco Central, será utilizado como ferramenta de análise de necessidade de capital.

A apuração do requerimento de capital basear-se-á no Índice de Basileia calculado e submetido ao órgão regulador com periodicidade mensal.

O Índice Basileia para 31 de dezembro de 2018 é de 13,39% (11,12% em 2017); tais informações encontram-se disponíveis no site da instituição através do link www.liquidez.com.br

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
RWA para risco operacional	178.895	165.585
RWA para risco de crédito	63.255	87.974
RWA para risco de Mercado	2.329	1.331
Totais	<u>244.479</u>	<u>254.890</u>
Patrimônio de referência para o RWA	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Patrimônio de referência apurado	32.372	28.346
Patrimônio de referência exigido	<u>21.086</u>	<u>23.577</u>

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

25. Gerenciamento de capital--continuação

Plano de capital

O gerenciamento de capital apoia-se nas estratégias e necessidades operacionais da instituição, sem deixar de observar as demais necessidades organizacionais.

Estima-se um aumento progressivo do resultado, revertendo o atual cenário, onde podemos observamos prejuízos acumulados. Como parte da estratégia de gerenciamento da Empresa, há uma expectativa de aumento de capital para os próximos 12 meses, objetivando ampliar a margem do limite de Basileia.

Considerações finais

Fica indicado o Sr. Diretor Marcelo dos Santos como responsável pelos processos e controles relativos à estrutura de gerenciamento de capital conforme determinado no artigo 10 da Resolução nº 3.988, de 30/06/2011.